

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2019

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial de Fazenda
Waldery Rodrigues Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Cordeiro Guerra

Diretor Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
David Wu Tai

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Marise Maria Ferreira

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Octavio Costa de Oliveira

Ministério da Economia
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2019

parte 1
Brasil

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
Notas técnicas	
Características básicas da pesquisa	VII
Divulgação dos resultados	IX
Comentários.....	X
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	1
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2019, segundo os produtos.....	3
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2019, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	4
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2019, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	6
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	8
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	9
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	10
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2019, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	11
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	17

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 2019.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

EDUARDO LUIZ G. RIOS NETO

DIRETOR DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m³ ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café arábica (em grão), café canephora (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo;
outros grãos e sementes.

8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 – Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 – Silo bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

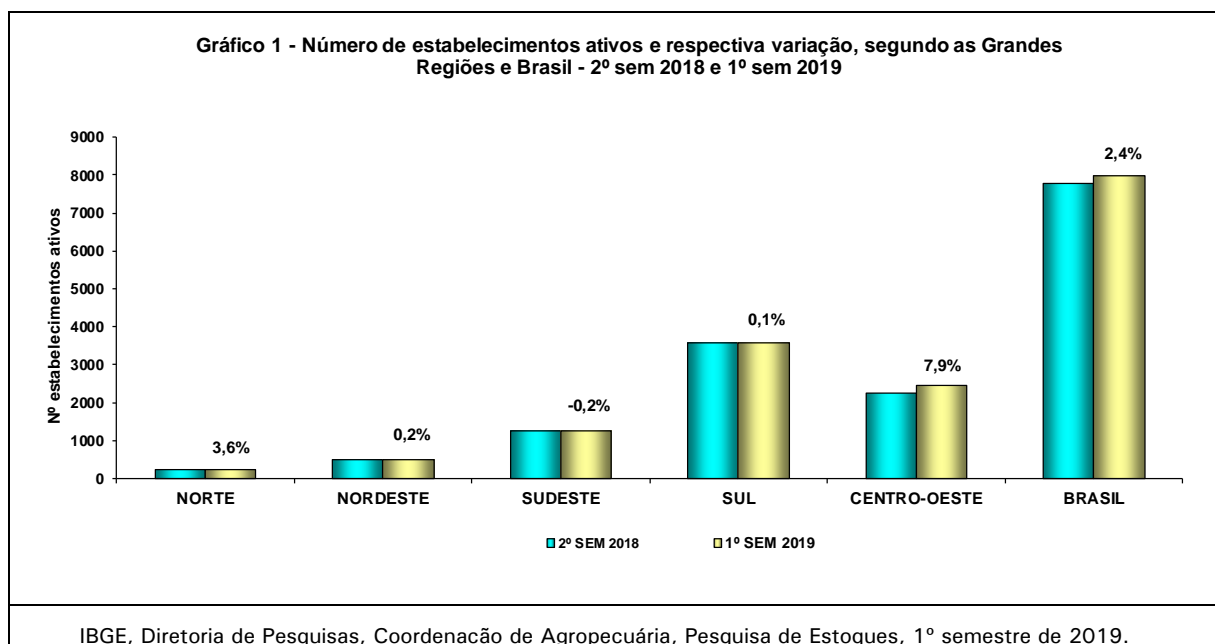
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

a) Número de estabelecimentos

Com 7 977 estabelecimentos ativos no primeiro semestre de 2019, a Pesquisa de Estoques apresentou um acréscimo de 2,4% no número de estabelecimentos, quando comparada com a pesquisa do segundo semestre de 2018. Neste primeiro semestre de 2019, as Regiões Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste tiveram acréscimos de 3,6%, 0,2%, 0,1% e 7,9%, respectivamente, no número de estabelecimentos ativos, enquanto a Região Sudeste teve queda de 0,2% (Gráfico 1).

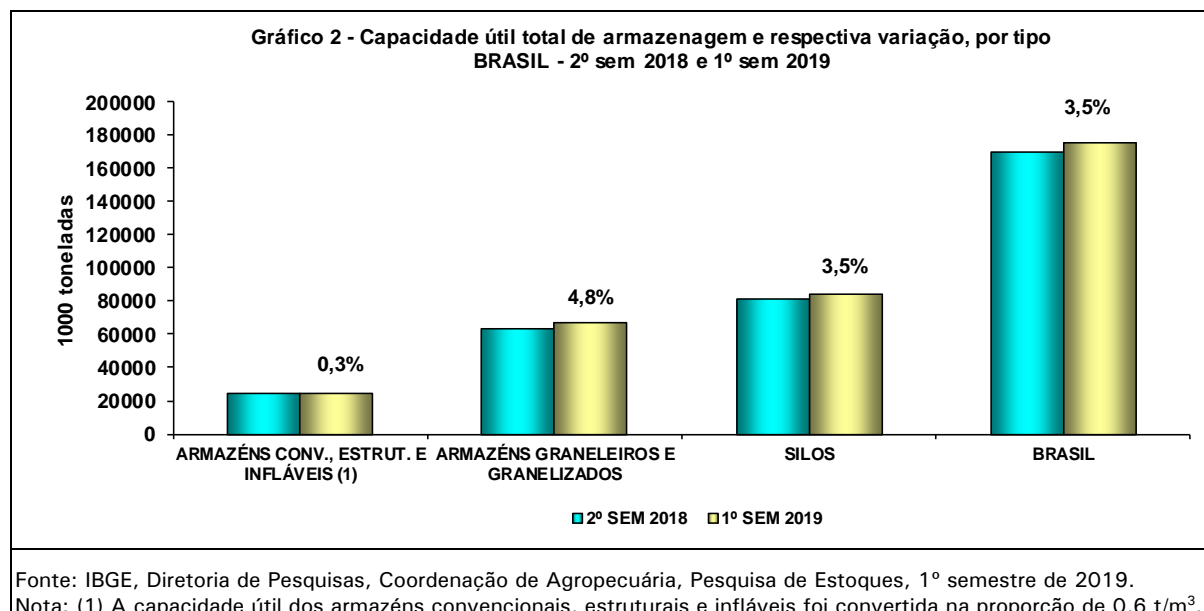


b) Capacidade instalada

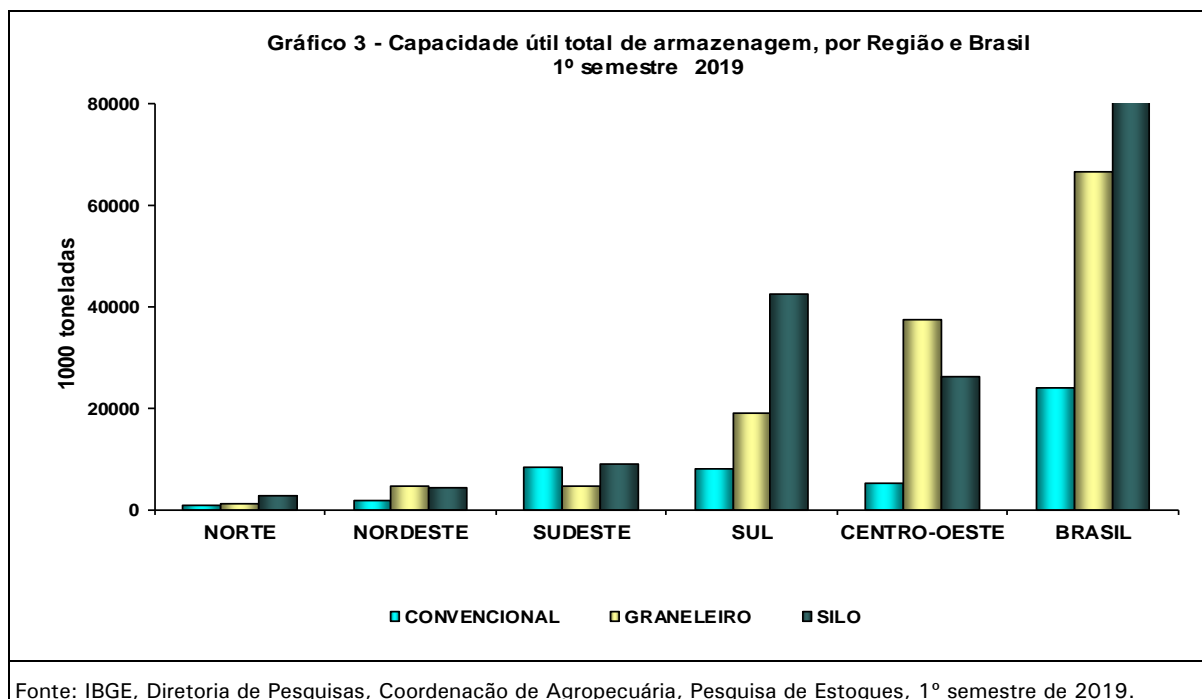
O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no primeiro semestre de 2019, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 175,5 milhões toneladas, 3,5% superior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 84,7 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2019, o que representa 48,3% da capacidade útil total. Em relação ao segundo semestre de 2018 os silos apresentaram um acréscimo de 3,5% na capacidade.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 66,7 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, apresentando acréscimo de 4,8%. Este tipo de armazenagem é responsável por 38,0% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 24,0 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 0,3% em relação ao segundo semestre de 2018 (Gráfico 2).

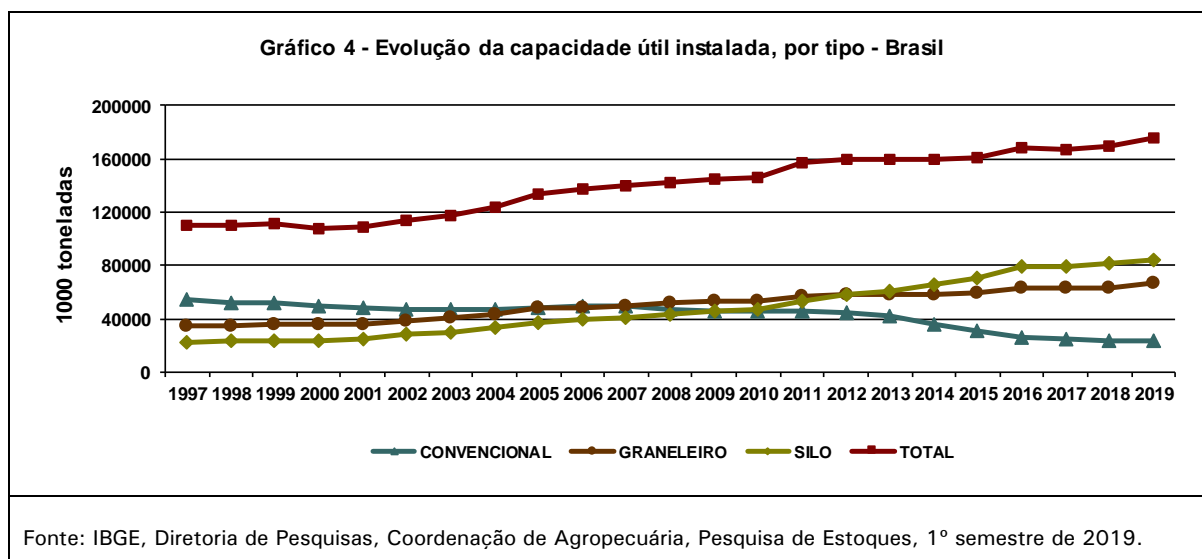


Quando analisamos por região, os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por 61,1% da capacidade armazenadora da Região e 50,1% da capacidade total de silos do país. Compreende-se que um dos fatores importantes que promoveu este resultado deve-se à preferência dos proprietários e administradores dos estabelecimentos em investir em unidades que possibilitem maior flexibilidade operacional. O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 54,4% da capacidade da Região e 56,3% da capacidade total. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com a maior participação na produção nacional de grãos. Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sudeste (37,9%), principal produtora de café, produto que é armazenado em sacarias e que utiliza este tipo de armazém. Esta capacidade de armazenagem corresponde a 34,0% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do país (Gráfico 3).



O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 59,5%, passando de 110,0 para 175,5 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 55,5%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 95,4% e 287,2%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas. Estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 1. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (1 918), seguido do Mato Grosso com 1 391, que nessa divulgação passou o Paraná, que possui 1 320 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 43,9 milhões de toneladas. Deste total, 59,6% são do tipo graneleiros e 33,3% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 31,9 e 31,8 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses estados.

Tabela 1 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 1º semestre 2019

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	7.977	175.472.132	24.040.975	66.709.875	84.721.281
RO	26	297.669	84.985	114.020	98.664
AC	14	38.124	15.434	-	22.690
AM	10	352.162	25.140	300.000	27.022
RR	8	110.660	12.110	-	98.550
PA	75	1.489.855	176.425	121.810	1.191.620
AP	10	128.168	66.168	-	62.000
TO	88	2.269.158	360.955	589.040	1.319.163
MA	63	2.130.026	78.853	1.568.250	482.923
PI	112	2.435.213	267.572	879.382	1.288.259
CE	80	1.035.382	632.575	79.400	323.407
RN	14	100.109	100.109	-	-
PB	13	233.918	97.988	2.480	133.450
PE	30	426.162	161.832	40	264.290
AL	6	55.004	17.504	3.000	34.500
SE	10	94.128	31.688	16.440	46.000
BA	159	4.104.123	464.787	1.948.804	1.690.532
MG	485	8.357.030	3.549.884	1.571.628	3.235.518
ES	75	1.234.141	664.067	442.050	128.024
RJ	21	338.623	212.677	12.333	113.613
SP	678	11.675.380	3.754.231	2.451.371	5.469.778
PR	1.320	31.775.466	4.385.843	9.828.637	17.560.986
SC	329	5.813.407	586.079	1.027.664	4.199.664
RS	1.918	31.903.359	2.996.777	8.201.333	20.705.249
MS	490	10.345.869	593.183	3.700.286	6.052.400
MT	1.391	43.870.902	3.122.283	26.144.083	14.604.536
GO	531	14.372.471	1.233.664	7.678.044	5.460.763
DF	22	485.622	348.162	29.780	107.680

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m²

Os 5 maiores municípios em capacidade de estocagem instalada estão no Mato Grosso, sendo Sorriso o município com maior capacidade com 5,2 milhões de toneladas (Tabela 2). Os armazéns graneleiros são responsáveis por 73,6% da capacidade total do município, que é o maior produtor nacional de soja e milho. O município responde por 12,0% da capacidade de armazenagem do estado, que juntamente com Campo Novo do Parecis, Primavera do Leste, Lucas do Rio Verde e Sinop, respondem por 34,4% da capacidade do Estado.

Ponta Grossa se destaca como o município de maior armazenagem instalada do Paraná, sendo os silos o principal tipo de estrutura (44,0%), seguido pelos graneleiros com 43,2%.

Em Goiás, o destaque são os municípios de Rio Verde e Jataí, que juntos respondem por 24,7% da capacidade de estocagem do Estado, sendo graneleiro o tipo predominante em Rio Verde e o silo em Jataí.

Tabela 2 - Capacidade de armazenagem convencional, graneleiro e silos segundo os principais municípios, em ordem decrescente de capacidade total - Brasil - 1º semestre de 2019

Municípios	Capacidade			
	Total (1)	Convencional (m³)	Graneleiro (t)	Silo (t)
BRASIL	175.472.132	40.068.293	66.709.875	84.721.281
Sorriso - MT	5.245.980	146.171	3.858.507	1.299.770
Campo Novo do Parecis - MT	2.818.080	863.066	1.177.280	1.122.960
Primavera do Leste - MT	2.570.434	398.657	1.325.400	1.005.840
Lucas do Rio Verde - MT	2.279.450	41.700	1.245.250	1.009.180
Sinop - MT	2.183.068	135.000	1.460.945	641.123
Ponta Grossa - PR	2.097.919	448.453	906.200	922.647
Sapezal - MT	1.976.903	167.661	1.257.465	618.841
Rio Verde - GO	1.844.253	56.984	1.263.500	546.563
Jataí - GO	1.703.380	353.300	654.320	837.080
Santos - SP	1.695.256	288.656	1.179.062	343.000
Nova Mutum - MT	1.578.825	42.942	982.220	570.840
Rio Grande - RS	1.531.231	15.385	646.000	876.000
Guarapuava - PR	1.388.444	36.766	766.347	600.037
Pelotas - RS	1.309.297	385.984	652.129	425.578
Uberlândia - MG	1.258.773	210.411	568.470	564.056
Paranaguá - PR	1.253.870	247.150	589.060	516.520
Diamantino - MT	1.247.178	190.331	912.894	220.085
Campo Verde - MT	1.211.267	311.850	514.247	509.910
Rondonópolis - MT	1.188.317	174.612	823.400	260.150
Querência - MT	1.173.135	40.559	774.860	373.940
Maringá - PR	1.140.276	438.911	518.200	358.729
Toledo - PR	1.128.536	137.030	453.200	593.118
Maracaju - MS	1.110.208	71.180	396.700	670.800
Nova Ubiratã - MT	1.106.660	35.000	665.500	420.160
Ipiranga do Norte - MT	1.040.870	12.600	840.600	192.710
Dourados - MS	1.013.038	235.306	297.160	574.694
Passo Fundo - RS	992.891	154.085	62.200	838.240
São Borja - RS	949.089	164.315	12.100	838.400
Brasnorte - MT	918.693	41.188	553.928	340.052
Montividiu - GO	865.148	16.880	598.000	257.020

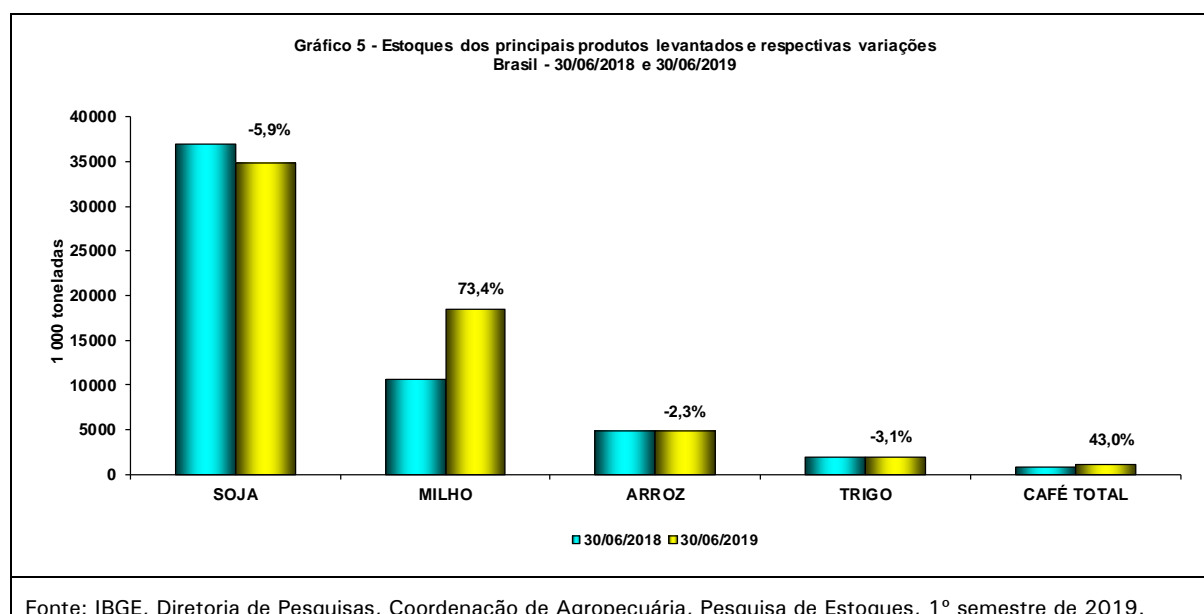
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

c) Estoques dos produtos agrícolas

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 30/06/2019 (Gráfico 5), os estoques de soja representaram o maior volume (34,8 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de milho (18,5 milhões), arroz (4,8 milhões), trigo (1,9 milhão) e café (1,1 milhão). Estes produtos constituem 95,9% do total estocado entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 4,1% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor e outros grãos e sementes.

O milho e o café apresentaram crescimento dos estoques, quando comparados com 30/06/2018. Por outro lado a soja, o arroz e o trigo, apresentaram quedas de 5,9%, 2,3% e 3,1%, respectivamente.



d) Comentários específicos

- Soja

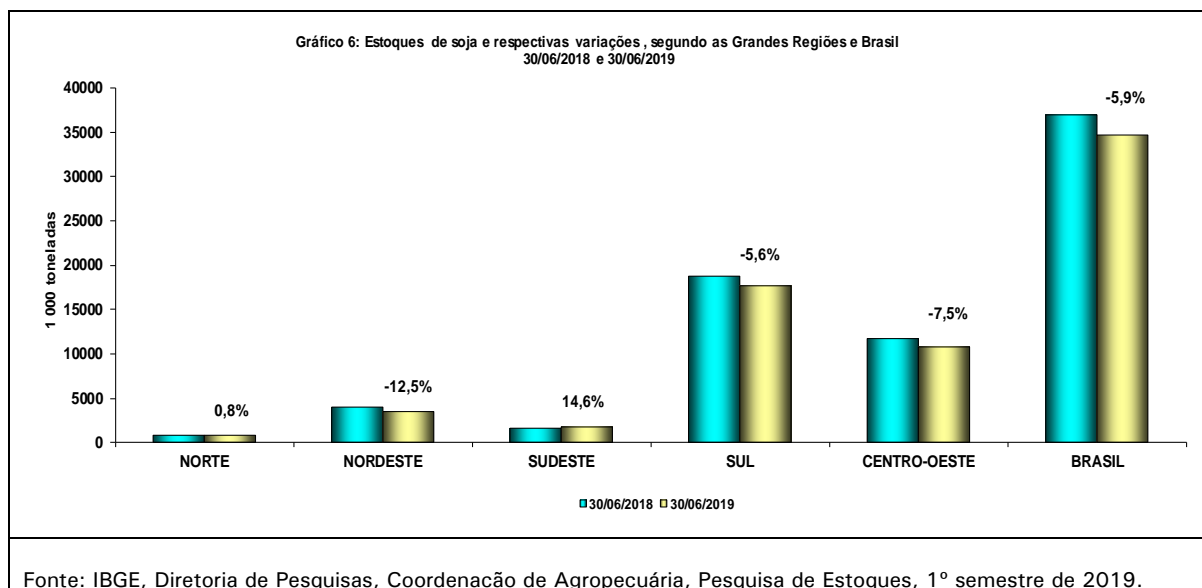
O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de junho de 2019 apontou a produção de 112,5 milhões de toneladas de soja, produção 4,5% abaixo da safra avaliada em 2018. Parte das lavouras foi prejudicada pela falta de chuvas e temperaturas elevadas durante o ciclo reprodutivo, gerando quedas em estados como Paraná, Bahia, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Com o seu ciclo de produção praticamente finalizado, os estoques nacionais da oleaginosa somaram 34,8 milhões de toneladas, variação negativa de 5,9% em comparação ao armazenado no 1º semestre de 2018 (Gráfico 6). As maiores retrações, em valores absolutos, foram verificadas nas Regiões Sul (-1,0 milhão de toneladas) e Centro-Oeste (-879,5 mil toneladas). Por outro lado, as Regiões Sudeste e Norte apresentaram alta de, respectivamente, 233,5 mil toneladas e 6,7 mil toneladas.

A Região Sul teve a maior quantidade de soja armazenada, um total de 17,7 milhões de toneladas, distribuídas entre Rio Grande do Sul (9,0 milhões de toneladas), Paraná (7,7 milhões de toneladas) e Santa Catarina (1,0 milhão de toneladas). Assim como o milho, a soja é utilizada como insumo para a produção pecuária, portanto, o seu armazenamento próximo a grandes polos avícolas e suínícolos possui valor estratégico.

O Centro-Oeste registrou uma redução de 7,5% nos seus estoques, com um total de 10,9 milhões de toneladas. Apesar de ser a maior produtora, a Região escoia grande parte dos grãos para estados providos de infraestrutura portuária, que servem como rota para as exportações.

De acordo com os dados da Secretaria de Comercio Exterior (Secex)¹, as exportações de soja no primeiro semestre de 2019 atingiram 43,8 milhões de toneladas, valor 5,4% inferior ao apurado no mesmo período do ano anterior. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA/ESALQ)², o preço médio da saca de 60 kg do grão foi de R\$ 78,22, 2,8% abaixo ao do 1º semestre de 2018. As principais rotas de escoamento foram o Porto de Santos (32,4%), o Porto de Paranaguá (13,5%) e o Porto de Rio Grande (10,4%).



¹ Secex. Consultas, exportação: 2018 a 2019. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <http://aliceweb.mdic.gov.br/>

² Cepea. Indicador do milho BM&F/Bovespa. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>

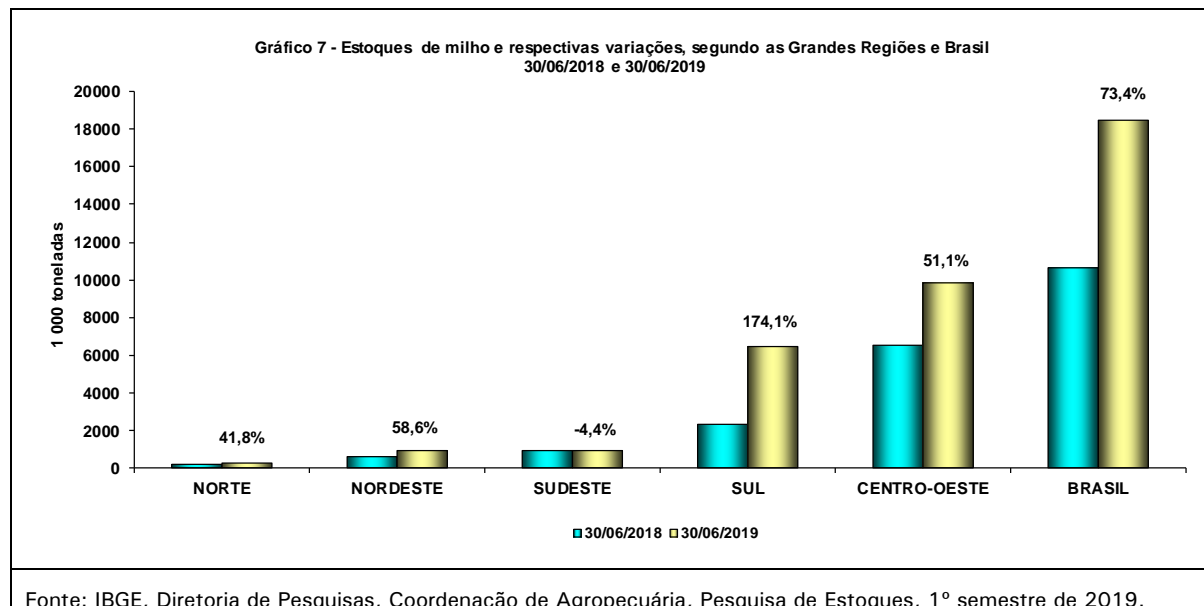
- **Milho (em grão)**

De acordo com o LSPA de junho de 2019, a produção total de milho estava estimada em 95,3 milhões de toneladas, 17,1% superior à do ano anterior. O plantio precoce do milho de segunda safra permitiu um melhor aproveitamento da estação chuvosa, resultando numa previsão recorde para este ciclo produtivo, avaliado em 69,3 milhões de toneladas.

Os estoques nacionais do grão totalizaram 18,5 milhões de toneladas, aumento de 73,4% em comparação ao mesmo período de 2018. Foram verificadas variações positivas em todas as Regiões, com exceção da Sudeste, que apresentou retração de 4,4%, equivalente a 42,8 mil toneladas do grão.

O Centro-Oeste concentrou o maior estoque do cereal, somando 9,8 milhões de toneladas, sendo Mato Grosso responsável por abrigar 79,1% desse montante (7,8 milhões de toneladas). A Região Sul seguiu em segundo lugar, armazenando 6,5 milhões de toneladas de milho.

De acordo com a Secex, as exportações de milho em grão durante o primeiro semestre de 2019 somaram 9,1 milhões de toneladas, valor 74,8% superior aos 5,2 milhões de toneladas exportados no mesmo período de 2018. As principais rotas de escoamento foram o Portos de Santos, Paranaguá e Belém com, respectivamente, 29,5%, 20,0% e 15,7% de participação. De acordo com o CEPEA/ESALQ, ao longo do primeiro semestre de 2019, a saca de 60 kg do milho foi cotada ao preço médio de R\$ 38,08, 0,6% abaixo do aferido no mesmo período do ano anterior.

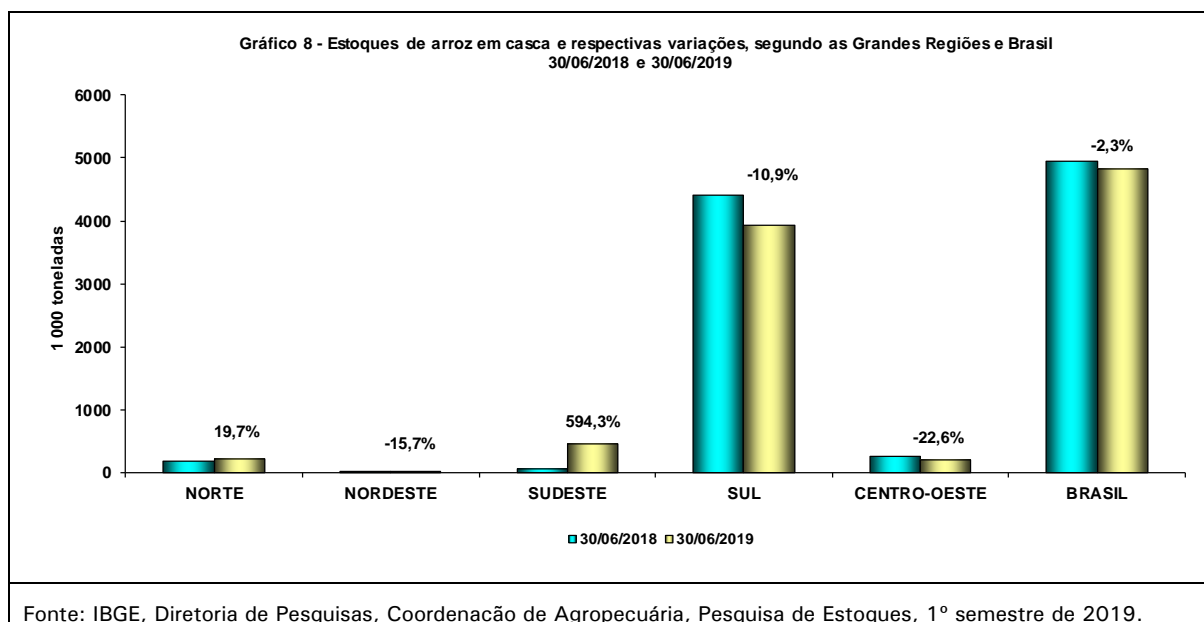


- **Arroz (em casca)**

Os estoques de arroz (em casca) tiveram retração de 2,3% em comparação com a data de referência de 2018 (Gráfico 8). Em junho de 2019 a produção de arroz estava estimada em 10,4 milhões de toneladas, retração de 11,2% em relação ao ano passado, em decorrência do elevado custo de produção e do preço pouco compensador do cereal.

A Região Sul, maior produtora do grão, concentrou 81,5% do total armazenado na data de referência. A Região teve um balanço negativo de 10,9% nos seus estoques, em comparação ao ano passado, com um total de 3,9 milhões de toneladas, sendo o Rio Grande do Sul responsável por 85,9% desse montante.

Segundo o índice CEPEA/ESALQ, a média cobrada pela saca de 50 kg de arroz, posto na indústria, no Rio Grande do Sul, ao longo do semestre, foi de R\$ 41,59, 13,9% superior ao mesmo período de 2018.

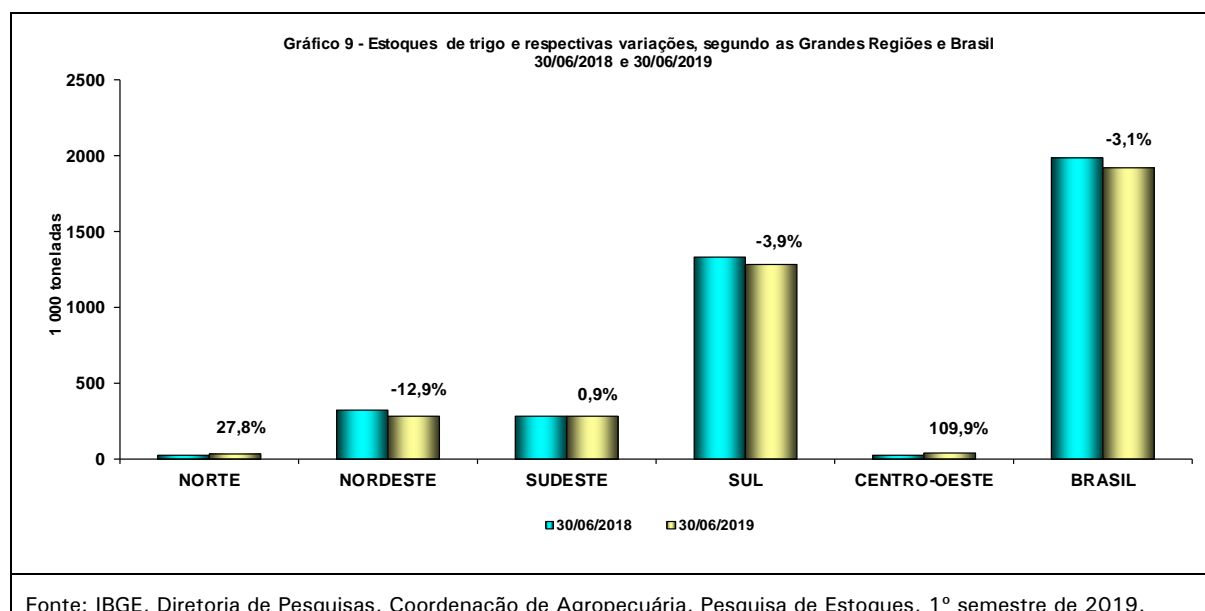


- **Trigo**

Os estoques de trigo totalizaram 1,9 milhão de toneladas, valor 3,1% abaixo do constatado em 30 de junho de 2018 (Gráfico 9).

Na data de referência, a Região Sul, responsável por 89,6% da produção nacional, registrou um estoque de 1,3 milhão de toneladas, retração de 3,9% em comparação ao ano anterior.

De acordo com o CEPEA/ESALQ, o preço médio da tonelada do trigo tipo pão ou melhorador, no Paraná, durante o 1º semestre de 2019, foi de R\$ 881,49, 9,8% acima da média praticada durante o mesmo período do ano precedente.



- **Café (em grão)**

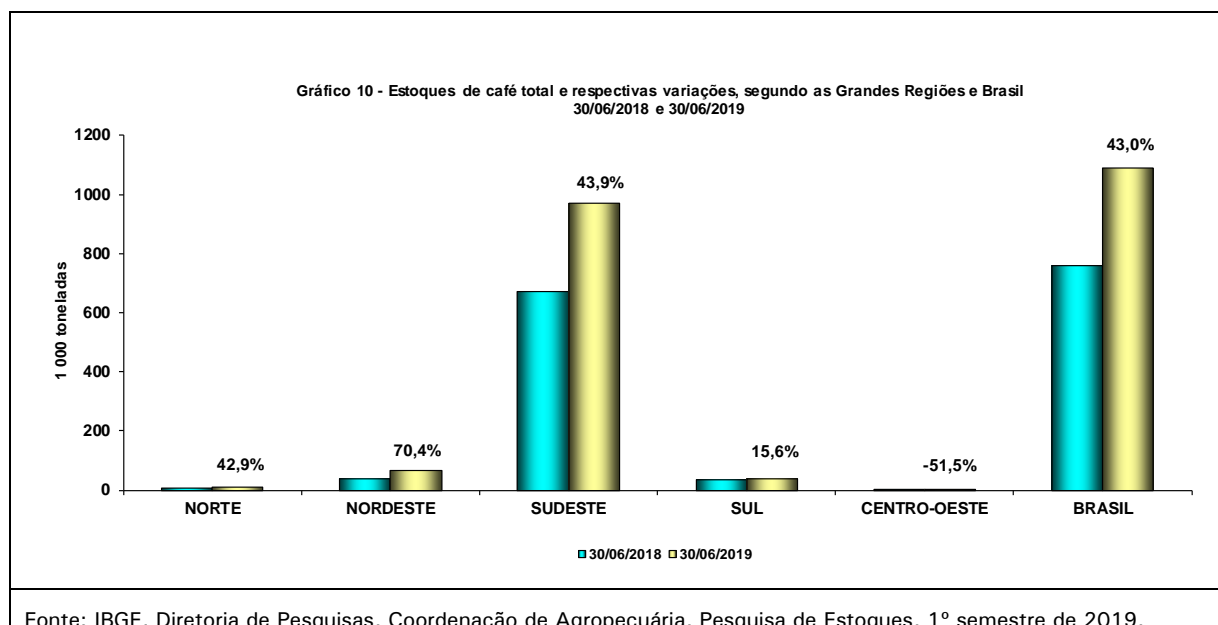
A quantidade de café estocado aumentou 43,0% em comparação com a data de referência do ano anterior (Gráfico 10). Foram armazenadas 1,1 milhão de toneladas do grão, sendo 80,0% do tipo arábica e 20,0% do tipo canephora. A quantidade estocada é bastante impactada pelo remanescente da safra de 2018, uma vez que a colheita de 2019 ainda se encontrava em andamento na data de referência desta pesquisa. Segundo a Pesquisa Agrícola Municipal, o país produziu 3,6 milhões de toneladas de café em 2018, um recorde para a série histórica que contribuiu para o aumento dos estoques do grão.

A Região Sudeste concentrou 89,0% do total armazenado. Na data de referência, 75,5% do café arábica estocado se encontrava em Minas Gerais, enquanto o Espírito Santo concentrava 60,9% dos estoques de café canephora.

Os estoques da Região Sudeste totalizaram 969,8 mil toneladas, um aumento de 43,9% em relação a 30 de junho de 2018. A Região Centro-Oeste foi a única a sofrer retração nos estoques, com 3,7 mil toneladas a menos em comparação ao ano anterior.

Segundo a Secex, no primeiro semestre de 2019, o Brasil exportou cerca de 911,3 mil toneladas de café em grão, um aumento de 41,4% em relação ao mesmo período do ano

passado. Segundo o Cepea/Esalq, o preço médio da saca de 60 kg do café arábica ao longo do semestre foi de R\$ 399,73, enquanto a cotação média do café canephora foi de R\$ 294,75, reduções de respectivos, 9,5% e 9,0% em relação à média de mesmo período de 2018.



TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	7 977	3 192	40 068 293	2 418	66 709 875	5 882	84 721 281
Governo	168	128	2 565 993	35	2 141 690	60	970 974
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6 232	2 315	27 849 021	1 817	48 391 187	4 617	60 052 254
Cooperativa	1 522	722	8 878 323	549	15 196 828	1 162	22 684 095
Economia Mista	55	27	774 956	17	980 170	43	1 013 958

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques -1º semestre de 2019 - BRASIL

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil de (t)
Total	7 977	3 192	40 068 293	2 418	66 709 875	5 882	84 721 281
Comércio (exceto supermercado)	1 971	911	10 162 912	720	18 450 223	1 375	21 979 463
Indústria	1 180	670	9 645 636	250	9 694 688	791	15 605 694
Serviço de Armazenagem	2 152	834	14 395 782	775	29 827 981	1 426	27 095 114
Produção Agropecuária	2 674	777	5 863 963	673	8 736 983	2 290	20 041 010

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	3 192	40 068 293
Menos de 2 000	385	428 358
2 000 a menos de 5 000	1 015	3 251 586
5 000 a menos de 10 000	727	5 058 303
10 000 a menos de 50 000	927	18 738 745
50 000 a menos de 100 000	109	7 357 114
100 000 a menos de 200 000	22	2 728 503
200 000 e mais	7	2 505 684

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	6 722	151 431 156	2 418	66 709 875	5 882	84 721 281
Menos de 1 200	430	259 651	189	106 396	263	153 255
1 200 a menos de 5 000	2 271	6 776 721	575	1 547 606	1 858	5 229 115
5 000 a menos de 10 000	1 605	11 778 490	308	2 207 428	1 349	9 571 062
10 000 a menos de 50 000	2 803	66 462 823	902	22 179 497	2 120	44 283 326
50 000 a menos de 100 000	535	36 956 541	323	21 162 362	234	15 794 179
100 000 a menos de 200 000	140	17 840 436	94	11 747 669	47	6 092 767
200 000 e mais	36	11 356 494	27	7 758 917	11	3 597 577

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

**5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2019 ,
segundo os produtos**

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 30/06/2019 (t)
Algodão (em pluma)	64	81	55 026
Algodão (em caroço)	18	26	43 369
Caroço de Algodão	32	39	90 309
Semente de Algodão	4	4	6
Arroz (em casca)	221	731	4 827 599
Arroz Beneficiado	152	245	233 208
Semente de Arroz	27	33	36 073
Café Arábica (em grão)	209	380	871 546
Café Canephora (em grão)	73	104	218 395
Feijão Preto (em grão)	156	217	53 006
Feijão de Cor (em grão)	161	231	42 789
Milho (em grão)	1 198	3 564	18 511 556
Semente de Milho	235	337	180 421
Soja (em grão)	1 033	3 755	34 768 209
Semente de Soja	210	349	915 088
Trigo (em grão)	355	668	1 920 742
Semente de Trigo	152	231	12 011
Outros Grãos e Sementes	299	515	933 936

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2019, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	81	55 026	26	43 369	39	90 309	4	6	731	4 827 599	245	233 208
Governo	3	1 229	5	474	2	210	-	-	6	12 347	6	395
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	72	39 991	18	42 872	32	89 514	4	6	644	3 931 501	214	219 936
Cooperativa	5	13 455	3	23	5	585	-	-	73	841 628	24	9 468
Economia Mista	1	350	-	-	-	-	-	-	8	42 124	1	3 408

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	33	36 073	380	871 546	104	218 395	217	53 006	231	42 789	3 564	18 511 556
Governo	-	-	11	16 068	1	162	5	64	9	120	87	236 237
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	25	25 129	254	495 578	82	148 846	172	39 672	202	37 209	2 445	12 728 617
Cooperativa	8	10 944	115	359 900	21	69 387	40	13 270	19	5 401	1 007	5 496 421
Economia Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	1	60	25	50 281

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2019, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	337	180 421	3 755	34 768 209	349	915 088	668	1 920 742	231	12 011	515	933 936
Governo	9	1 408	25	347 142	4	1 356	3	28 312	1	18	25	3 454
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	98	178 056	2 698	20 927 054	176	781 117	344	1 183 330	50	5 853	381	503 083
Cooperativa	230	957	1 014	12 885 137	169	132 615	302	561 293	180	6 140	100	419 932
Economia Mista	-	-	18	608 875	-	-	19	147 806	-	-	9	7 468

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2019, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	81	55 026	26	43 369	39	90 309	4	6	731	4 827 599	245	233 208
Comércio (exceto supermercado)	5	14 712	2	23	1	423	-	-	52	237 345	77	17 679
Indústria	51	24 977	6	5 205	20	83 398	-	-	264	3 084 649	147	206 544
Serviço de Armazenagem	7	3 632	3	919	4	684	-	-	134	798 886	17	4 324
Produção Agropecuária	18	11 704	15	37 222	14	5 804	4	6	281	706 720	4	4 661

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	33	36 073	380	871 546	104	218 395	217	53 006	231	42 789	3 564	18 511 556
Comércio (exceto supermercado)	4	6 528	101	228 275	26	43 192	117	34 815	96	11 530	1 180	6 383 223
Indústria	8	5 344	66	25 245	29	42 472	45	10 297	65	16 619	357	1 841 373
Serviço de Armazenagem	9	19 289	190	568 414	47	130 278	27	3 327	37	7 339	1 037	6 257 835
Produção Agropecuária	12	4 913	23	49 612	2	2 453	28	4 568	33	7 302	990	4 029 126

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2019, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	337	180 421	3 755	34 768 209	349	915 088	668	1 920 742	231	12 011	515	933 936
Comércio (exceto supermercado)	225	6 324	1 263	12 643 334	172	167 713	351	529 104	161	3 605	132	354 906
Indústria	31	114 494	247	4 031 704	19	126 856	113	834 802	12	894	96	197 903
Serviço de Armazenagem	57	12 727	1 077	13 408 736	59	215 877	133	528 912	44	5 236	149	258 495
Produção Agropecuária	24	46 876	1 168	4 684 435	99	404 641	71	27 924	14	2 276	138	122 631

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	7 977	168	6 232	1 522	55
Norte	231	23	189	19	-
Rondônia	26	3	21	2	-
Acre	14	11	-	3	-
Amazonas	10	1	8	1	-
Roraima	8	1	6	1	-
Pará	75	5	65	5	-
Amapá	10	1	9	-	-
Tocantins	88	1	80	7	-
Nordeste	486	47	421	12	6
Maranhão	63	4	58	-	1
Piauí	112	9	100	3	-
Ceará	79	9	66	2	2
Rio Grande do Norte	14	9	5	-	-
Paraíba	13	5	7	-	1
Pernambuco	30	3	27	-	-
Alagoas	6	2	4	-	-
Sergipe	10	1	9	-	-
Bahia	159	5	145	7	2
Sudeste	1 259	43	996	201	19
Minas Gerais	485	21	371	92	1
Espírito Santo	75	2	61	11	1
Rio de Janeiro	21	1	18	1	1
São Paulo	678	19	546	97	16
Sul	3 567	13	2 402	1 127	25
Paraná	1 320	7	802	508	3
Santa Catarina	329	4	150	169	6
Rio Grande do Sul	1 918	2	1 450	450	16
Centro-Oeste	2 434	42	2 224	163	5
Mato Grosso do Sul	490	7	395	88	-
Mato Grosso	1 391	27	1 322	39	3
Goiás	531	7	488	34	2
Distrito Federal	22	1	19	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Atividade do estabelecimento			
		Comércio (exceto supermercado)	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	7 977	1 971	1 180	2 152	2 674
Norte	231	23	38	102	68
Rondônia	26	3	11	11	1
Acre	14	-	-	14	-
Amazonas	10	2	2	5	1
Roraima	8	-	5	2	1
Pará	75	11	8	14	42
Amapá	10	4	2	3	1
Tocantins	88	3	10	53	22
Nordeste	486	48	129	114	195
Maranhão	63	19	5	21	18
Piauí	112	4	11	20	77
Ceará	79	11	43	15	10
Rio Grande do Norte	14	1	4	9	-
Paraíba	13	1	4	8	-
Pernambuco	30	2	15	2	11
Alagoas	6	-	3	2	1
Sergipe	10	-	8	2	-
Bahia	159	10	36	35	78
Sudeste	1 259	249	291	466	253
Minas Gerais	485	83	88	245	69
Espírito Santo	75	19	6	48	2
Rio de Janeiro	21	4	10	4	3
São Paulo	678	143	187	169	179
Sul	3 567	1 411	523	697	936
Paraná	1 320	705	152	211	252
Santa Catarina	329	106	83	114	26
Rio Grande do Sul	1 918	600	288	372	658
Centro-Oeste	2 434	240	199	773	1 222
Mato Grosso do Sul	490	79	20	153	238
Mato Grosso	1 391	132	116	387	756
Goiás	531	21	58	230	222
Distrito Federal	22	8	5	3	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	7 977	3 192	40 068 293	2 418	66 709 875	5 882	84 721 281
Norte	231	113	1 235 361	30	1 124 870	154	2 819 709
Rondônia	26	17	141 642	5	114 020	7	98 664
Acre	14	8	25 723	-	-	6	22 690
Amazonas	10	8	41 900	1	300 000	5	27 022
Roraima	8	4	20 183	-	-	7	98 550
Pará	75	33	294 042	6	121 810	59	1 191 620
Amapá	10	8	110 280	-	-	3	62 000
Tocantins	88	35	601 591	18	589 040	67	1 319 163
Nordeste	486	258	3 088 179	125	4 497 796	253	4 263 361
Maranhão	63	13	131 421	31	1 568 250	37	482 923
Piauí	112	61	445 953	27	879 382	68	1 288 259
Ceará	79	72	1 054 291	7	79 400	25	323 407
Rio Grande do Norte	14	14	166 849	-	-	-	-
Paraíba	13	7	163 313	1	2 480	6	133 450
Pernambuco	30	19	269 720	1	40	22	264 290
Alagoas	6	5	29 173	1	3 000	4	34 500
Sergipe	10	7	52 814	2	16 440	3	46 000
Bahia	159	60	774 645	55	1 948 804	88	1 690 532
Sudeste	1 259	775	13 634 766	145	4 477 382	644	8 946 933
Minas Gerais	485	333	5 916 474	61	1 571 628	221	3 235 518
Espírito Santo	75	58	1 106 779	11	442 050	10	128 024
Rio de Janeiro	21	14	354 462	2	12 333	12	113 613
São Paulo	678	370	6 257 051	71	2 451 371	401	5 469 778
Sul	3 567	1 427	13 281 166	1 045	19 057 634	2 995	42 465 899
Paraná	1 320	582	7 309 739	392	9 828 637	1 066	17 560 986
Santa Catarina	329	123	976 798	76	1 027 664	274	4 199 664
Rio Grande do Sul	1 918	722	4 994 629	577	8 201 333	1 655	20 705 249
Centro-Oeste	2 434	619	8 828 821	1 073	37 552 193	1 836	26 225 379
Mato Grosso do Sul	490	108	988 639	188	3 700 286	424	6 052 400
Mato Grosso	1 391	341	5 203 805	699	26 144 083	1 044	14 604 536
Goiás	531	151	2 056 107	185	7 678 044	358	5 460 763
Distrito Federal	22	19	580 270	1	29 780	10	107 680

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2019, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	81	55 026	26	43 369	39	90 309
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	24	14 220	10	26 097	14	12 406
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	x	x	-	-
Ceará	9	7 078	-	-	x	x
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	3	1 149	-	-	-	-
Bahia	10	5 543	x	x	10	6 193
Sudeste	26	23 306	5	4 923	9	25 487
Minas Gerais	11	3 498	x	x	3	516
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	15	19 808	3	4 901	6	24 970
Sul	7	5 724	-	-	1	5
Paraná	3	2 196	-	-	x	x
Santa Catarina	4	3 528	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	24	11 776	11	12 349	15	52 412
Mato Grosso do Sul	7	6 845	4	8 345	5	969
Mato Grosso	13	4 824	7	4 004	6	1 188
Goiás	x	x	-	-	4	50 255
Distrito Federal	x	x	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2019, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	4	6	731	4 827 599	245	233 208
Norte	-	-	45	221 289	16	2 187
Rondônia	-	-	x	x	-	-
Acre	-	-	x	x	-	-
Amazonas	-	-	-	-	x	x
Roraima	-	-	5	18 193	4	236
Pará	-	-	12	13 056	3	19
Amapá	-	-	-	-	5	165
Tocantins	-	-	25	180 926	x	x
Nordeste	1	2	21	15 012	22	2 909
Maranhão	-	-	4	4 063	x	x
Piauí	-	-	7	5 902	3	32
Ceará	-	-	5	3 825	7	477
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	x	x
Paraíba	-	-	-	-	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	3	1 305
Alagoas	-	-	x	x	x	x
Sergipe	-	-	x	x	3	122
Bahia	x	x	-	-	x	x
Sudeste	-	-	36	457 801	57	132 306
Minas Gerais	-	-	10	22 617	22	8 694
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	3	1 526
São Paulo	-	-	26	435 184	32	122 087
Sul	-	-	560	3 933 224	115	89 403
Paraná	-	-	21	34 692	20	6 318
Santa Catarina	-	-	48	520 041	21	12 475
Rio Grande do Sul	-	-	491	3 378 490	74	70 609
Centro-Oeste	3	4	69	200 275	35	6 402
Mato Grosso do Sul	-	-	10	33 742	3	100
Mato Grosso	3	4	38	138 436	16	3 015
Goiás	-	-	x	x	9	3 086
Distrito Federal	-	-	x	x	7	201

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2019, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	33	36 073	380	871 546	104	218 395
Norte	1	3	4	183	8	10 305
Rondônia	-	-	x	x	x	x
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	x	x	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	x	x
Amapá	-	-	x	x	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	2	70	19	23 944	17	44 328
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	x	x	-	-	-	-
Ceará	x	x	x	x	x	x
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	x	x
Paraíba	-	-	x	x	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	x	x
Alagoas	-	-	x	x	-	-
Sergipe	-	-	-	-	x	x
Bahia	-	-	14	22 223	12	32 140
Sudeste	-	-	284	832 605	63	137 217
Minas Gerais	-	-	199	657 637	6	735
Espírito Santo	-	-	x	x	46	133 008
Rio de Janeiro	-	-	x	x	-	-
São Paulo	-	-	49	126 905	11	3 474
Sul	25	21 454	67	13 292	13	26 111
Paraná	x	x	65	12 912	11	25 802
Santa Catarina	x	x	x	x	x	x
Rio Grande do Sul	18	11 826	x	x	x	x
Centro-Oeste	5	14 546	6	1 523	3	434
Mato Grosso do Sul	-	-	x	x	-	-
Mato Grosso	x	x	x	x	3	434
Goiás	x	x	3	931	-	-
Distrito Federal	-	-	x	x	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2019, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	217	53 006	231	42 789	3 564	18 511 556
Norte	7	62	9	320	89	304 141
Rondônia	-	-	-	-	9	44 737
Acre	-	-	-	-	10	2 642
Amazonas	x	x	x	x	x	x
Roraima	-	-	-	-	3	14 987
Pará	x	x	x	x	36	94 628
Amapá	5	47	4	119	x	x
Tocantins	-	-	x	x	27	146 926
Nordeste	3	392	14	6 192	197	940 338
Maranhão	-	-	x	x	22	110 694
Piauí	x	x	4	2 913	52	511 284
Ceará	-	-	-	-	33	39 839
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	x	x
Paraíba	-	-	x	x	8	18 977
Pernambuco	x	x	3	1 359	20	32 905
Alagoas	-	-	-	-	4	6 352
Sergipe	-	-	-	-	x	x
Bahia	x	x	3	1 443	47	215 372
Sudeste	43	6 346	62	10 858	438	940 090
Minas Gerais	13	1 103	18	1 638	164	364 391
Espírito Santo	-	-	x	x	8	53 551
Rio de Janeiro	4	490	x	x	10	4 832
São Paulo	26	4 754	40	9 066	256	517 317
Sul	139	45 074	84	11 557	1 614	6 477 374
Paraná	67	15 611	58	9 034	789	4 735 688
Santa Catarina	32	19 388	13	1 317	195	662 443
Rio Grande do Sul	40	10 075	13	1 206	630	1 079 243
Centro-Oeste	25	1 132	62	13 862	1 226	9 849 614
Mato Grosso do Sul	x	x	4	496	273	801 650
Mato Grosso	8	661	23	10 185	684	7 791 897
Goiás	6	295	26	2 727	259	1 245 414
Distrito Federal	9	148	9	454	10	10 653

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2019, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	337	180 421	3 755	34 768 209	349	915 088
Norte	-	-	78	813 894	-	-
Rondônia	-	-	8	57 873	-	-
Acre	-	-	x	x	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	-	-	x	x	-	-
Pará	-	-	28	201 651	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	37	431 858	-	-
Nordeste	3	1 036	193	3 551 062	13	68 817
Maranhão	-	-	38	1 097 985	-	-
Piauí	-	-	68	917 604	5	1 730
Ceará	x	x	11	6 844	-	-
Rio Grande do Norte	x	x	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	8	2 391	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	68	1 526 239	8	67 087
Sudeste	34	75 169	290	1 831 461	23	118 370
Minas Gerais	13	65 258	102	721 514	15	98 504
Espírito Santo	-	-	6	142 295	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	21	9 911	182	967 652	8	19 866
Sul	256	23 478	2 069	17 706 027	251	347 671
Paraná	200	3 617	802	7 651 746	143	97 134
Santa Catarina	9	72	158	1 013 978	19	73 670
Rio Grande do Sul	47	19 790	1 109	9 040 303	89	176 868
Centro-Oeste	44	80 738	1 125	10 865 763	62	380 230
Mato Grosso do Sul	19	2 563	288	2 645 993	x	x
Mato Grosso	10	36 961	536	5 050 620	14	195 263
Goiás	13	38 116	291	3 134 648	27	134 659
Distrito Federal	x	x	10	34 503	x	x

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2019, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (conclusão)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	668	1 920 742	231	12 011	515	933 936
Norte	3	31 665	-	-	3	1 382
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	x	x	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	x	x	-	-	x	x
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	x	x
Nordeste	18	280 206	-	-	25	17 613
Maranhão	x	x	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	x	x
Ceará	6	137 394	-	-	4	180
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	x	x	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	-	-	x	x
Alagoas	x	x	-	-	-	-
Sergipe	x	x	-	-	-	-
Bahia	6	78 868	-	-	17	16 816
Sudeste	46	283 016	2	319	207	322 270
Minas Gerais	11	30 862	-	-	x	x
Espírito Santo	x	x	-	-	-	-
Rio de Janeiro	x	x	-	-	x	x
São Paulo	31	188 541	x	x	166	286 642
Sul	577	1 283 873	215	8 811	192	374 094
Paraná	308	609 285	135	1 933	53	281 572
Santa Catarina	31	145 649	11	1 264	10	11 195
Rio Grande do Sul	238	528 940	69	5 613	129	81 328
Centro-Oeste	24	41 981	14	2 882	88	218 577
Mato Grosso do Sul	17	36 782	x	x	x	x
Mato Grosso	-	-	-	-	27	141 898
Goiás	x	x	-	-	44	72 882
Distrito Federal	x	x	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2019 - BRASIL

Informações suplementares	
Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	
Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	14 174 750 m ³
Armazém graneleiro e granelizado	5 669 905 (t)
Silo (para grãos)	5 817 391 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 578
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 578
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2019

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Octavio Costa de Oliveira

Gerência de Agricultura

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Bernardo Souza Mello Viscardi

Leonardo Correia da Costa

Mario Ferreira

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Beatriz Alves de Maria Leite

Paulo Diogo Rodrigues Leão

Supervisão Estadual

RO – Antony dos Santos Souza

AC – Gardenia de Oliveira Sales

AM – Pablo Neruda Queiroz de Oliveira

RR – Eduardo Vasconcelos Garcia Frigério

PA – Thelmo Araújo Dariva

AP – Raul Tabajara Lima e Silva

TO – João Francisco Severo Santos

MA – Francisco Alberto B. Oliveira

PI – Pedro Andrade de Oliveira

CE – Regina Lúcia Feitosa Dias

RN – Tarcisio Alberto Lopes Soares

PB – José Rinaldo de Souza

PE – Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL – Wanderson Junio Azevedo Silva

SE – Hellie de Cássia Nunes Mansur

BA – Augusto Sampaio Barreto

MG – Humberto Silva Augusto

ES – Darcy Anderson Daltio

RJ – Paulo César Tozato

SP – Bianca Schmid

PR – Jorge Mryczka

SC – Jair Aguilár Quaresma

RS – Fernanda Assaife de Melo

MS – Alexander Bruno Pegorare

MT – Pedro Spoladore Ferreira dos Reis

GO – Lucas Cesar Ramos Pereira

DF – Elton Mendes Fior

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.